

Moralidade além da ciência

Um caso filosófico para a natureza além da ciência da moralidade.

Impresso em 17 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

Índice (TOC)

1. 🧭 Além da Ciência

🧑 Astronautas: «experiência transcendental extrema de **euforia interconectada**»

2. A Natureza da Moralidade



🧑 Albert Einstein

🧑 Filósofo William James sobre a natureza do bem e da verdade

3. Conclusão

CAPÍTULO 1.

Moralidade

Durante décadas, os astronautas que regressaram de missões espaciais dedicaram as suas vidas a ensinar à humanidade uma experiência que transcende as palavras - um profundo sentido de «*Consciência Planetária*» que sugere que a própria Terra pode estar consciente e viva. Esta revelação desafia a nossa compreensão da  moralidade e do nosso lugar no  cosmos .

Os astronautas relatam consistentemente uma experiência transcendental extrema de <*euforia interconectada*> ao ver a Terra do espaço. Esta experiência vai muito além da mera apreciação visual, tocando em algo fundamental sobre a natureza da existência e as nossas obrigações morais.

Primeiro devemos entender por que ainda não sabemos dessa profunda experiência, apesar de décadas de relatos de astronautas.



Amplamente conhecido na comunidade espacial como Efeito de Visão Geral, é pouco conhecido pelo público em geral e mal compreendido até mesmo por muitos defensores do espaço. Frases como “estranha experiência onírica”, “a realidade era como uma alucinação” e sensação de que “voltaram do futuro” ocorrem repetidamente. Finalmente, muitos astronautas enfatizaram que as imagens espaciais não se aproximam da experiência direta, podendo até dar-nos uma falsa impressão da natureza real da Terra e do espaço. " É virtualmente impossível descrever... Você pode levar as pessoas para ver The Dream Is Alive [do IMAX], mas por mais espetacular que seja, não é a mesma coisa que estar lá." – Astronauta e senador Jake Garn.

(2022) O Caso da Consciência Planetária

Fonte: overview-effect.earth

(2022) O Instituto Visão Geral

Há mais no ponto azul pálido do que sabemos.

Fonte: overviewinstitute.org

Embora os psicólogos tenham tentado explicar este fenômeno como o «*Efeito Visão Geral*», este termo não consegue capturar o poder transformador da experiência. A profunda mudança moral de perspectiva relatada pelos astronautas sugere uma realidade mais profunda que os actuais paradigmas científicos lutam para explicar.

Ao retornar à Terra, esses viajantes espaciais passam por uma metamorfose moral. Eles se tornam defensores apaixonados de:

▶  Paz global

▶ Proteção ambiental em escala planetária

▶ Uma mudança fundamental nos valores humanos e na filosofia

Esta transformação moral não é uma mera mudança de perspectiva, mas um realinhamento radical de **propósito e significado**. Os astronautas relatam consistentemente uma compulsão de trabalhar para o bem maior da humanidade e do planeta como um todo.

A astronauta Nicole Stott, que passou um tempo na Estação Espacial Internacional, referiu-se ao espaço como um «modelo para a paz na Terra» .

«Quando você vê o planeta da maneira que [nós] vimos, isso realmente muda a sua visão.» – Astronauta Sandy Magnus

«A pena é que até agora a visão tem sido propriedade exclusiva de um punhado de pilotos de teste, e não dos líderes mundiais que precisam desta nova perspectiva, ou dos poetas que possam comunicá-la a eles.» – Michael Collins, Apolo 11

«Não deveria haver guerras e todas as dificuldades que temos. Esse é um sentimento muito comum entre as pessoas que voaram no espaço...» – Astronauta e Senador Jake Garn

«Sair da Terra e vê-la de uma perspectiva diferente terá um impacto direto na filosofia e nos sistemas de valores.» – Astronauta Edgar Mitchell, Apollo 14

«Nada me preparou para [isso]... Eu não tinha palavras para combinar com a cena. Um dos resultados foi que me tornei muito mais filosófico...» – Eugene Cernan – EUA – «O Último Homem na Lua»

(2020) Criando Embaixadores do Planeta Terra: O Efeito Visão Geral

Fonte: philpapers.org (artigo de filosofia)

Para compreender as implicações das experiências dos astronautas e porque é que resulta numa transformação moral, devemos aprofundar a natureza fundamental da própria moralidade.

A Natureza da Moralidade

A moralidade só pode ser servida através da compreensão de que o mundo é **fundamentalmente ? questionável**, em oposição a determinado. Portanto, a crença no 🦋 livre arbítrio é imperativa para a moralidade, conforme ilustrado por **Albert Einstein**:



«Sou obrigado a agir como se o livre arbítrio existisse, porque se desejo viver numa sociedade civilizada e moral, devo agir com responsabilidade.»

Esta compreensão da moralidade como enraizada na incerteza fundamental contrasta fortemente com a certeza dogmática procurada pelo *cientificismo*. Tal como explorado em profundidade no artigo 🧬 **sobre eugenia**, a tentativa de elevar o conhecimento científico acima de todas as outras formas de compreensão, incluindo considerações morais e filosóficas, leva a ideologias e práticas perigosas.



(2018) Avanços imorais: a ciência está fora de controle?

Para muitos cientistas, objeções morais ao seu trabalho não são válidas: a ciência, por definição, é moralmente neutra, então qualquer julgamento moral sobre ela simplesmente reflete o analfabetismo científico.

Fonte: [New Scientist](#)

O movimento de emancipação da ciência, na sua busca pela autonomia da filosofia e 🚫 da moralidade, paradoxalmente requer uma espécie de «certeza» filosófica nos seus pressupostos fundamentais. Esta certeza é proporcionada por uma crença dogmática no *uniformitarismo* – a ideia de que os factos científicos são válidos sem filosofia, independentemente da mente e ∞ do tempo. No entanto, esta crença não pode resistir ao escrutínio filosófico.

Como observou astutamente o filósofo americano **William James**:



A verdade [científica] é uma espécie de bem e não, como geralmente se supõe, uma categoria distinta do bem e coordenada com ele. O verdadeiro é o nome de tudo o que prova ser bom no sentido da crença, e bom também, por razões definidas e atribuíveis.

A visão de James revela a falácia que está no cerne da tentativa do cientificismo de separar a verdade científica do bem moral.

A rotulagem dos críticos dos OGM como «anti-ciência» e comparáveis aos «trolls 🇷🇺 russos» por «semearem <dúvidas> sobre a ciência», conforme descrito no nosso artigo «**Anticiência**: Uma **Inquisição Moderna**», ilustra como esta separação entre ciência e moralidade se manifesta na prática. Tal retórica revela uma inclinação fundamental para libertar a ciência das restrições morais, vendo <a dúvida> como uma séria ameaça à ilusória certeza empírica procurada pelo cientificismo dogmático.



(2024) ««Anticiência» : A Anatomia de uma Inquisição Moderna»

Explore as origens e implicações da narrativa <anticientífica> nos debates sobre OGM. Descubra como essa retórica, que equipara o ceticismo à <guerra contra a ciência>, deriva do cientificismo e dos esforços seculares para emancipar a ciência da filosofia.

Fonte:  GMODebate.org

Isto realça a importância da verdadeira moralidade: a compreensão de que o mundo é fundamentalmente questionável, que tudo pode ser questionado, incluindo a ciência, e que este questionamento é o caminho para um mundo moral.

A moralidade não é um conjunto de regras fixas ou fatos empíricos, mas uma busca intelectual contínua pelo **bem** . É, como argumentou o filósofo francês **Emmanuel Lévinas**, a «primeira filosofia» – a questão filosófica fundamental sobre a qual se baseiam todas as outras questões: **“o que é bom?”**



Na prática, isto implica que a moralidade só pode ser **negligenciada** e, principalmente, nunca é possível saber de antemão o que é moral. A moralidade sempre envolve a questão **« : o que é bom? »** em qualquer situação.

O filósofo grego **Aristóteles** considerava um estado de contemplação filosófica, que chamou de *eudaimonia*, a maior virtude ou o maior bem humano. É um esforço **eterno** para servir a vida: a busca do **bem** do qual **decorre** o valor – o mundo empírico.

A moralidade é isso: **uma busca intelectual pelo bem** .

CAPÍTULO 3.

Conclusão

O que os astronautas estão vivenciando no espaço é <a *moralidade em vigor em grande escala*> ou o <*significado*> do momento em nome de um significado *a priori*, que é uma busca intelectual do bem em escala planetária.

Isto explica que depois de experimentarem a consciência planetária, os astronautas tendem a ter uma convicção filosófica mais forte da ideia do bem e pretendem agir em conformidade, por exemplo, dedicando a sua vida à defesa da 🕊️ paz mundial .



«Algo acontece com você lá fora,» disse o astronauta da Apollo 14, Edgar Mitchell. «Você desenvolve uma consciência global instantânea, uma orientação para as pessoas, uma intensa insatisfação com o estado do mundo e uma compulsão para fazer algo a respeito.»

Astronauta Gene Cernan: «Era lindo demais para acontecer por acidente.»

«Estamos a causar um impacto potencialmente irreversível na Terra, por isso esperamos que isso desperte as pessoas para verem que há mais coisas que podemos fazer para ajudar a salvar o planeta, proteger o ambiente e viver em mais harmonia.»

(2022) O Caso da Consciência Planetária

Fonte: overview-effect.earth

(2022) O Instituto Visão Geral

Há mais no ponto azul pálido do que sabemos .

Fonte: overviewinstitute.org

O seguinte artigo de filosofia fornece mais insights:

(2020) Criando Embaixadores do Planeta Terra: O Efeito Visão Geral 🧑 do Astronauta

Fonte: philpapers.org (artigo de filosofia)

Impresso em 17 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

© 2024 Philosophical.Ventures Inc.